

NOITE DE NATAL VIVIDA COM MUITA ALEGRIA E FÉ PELOS PAROQUIANOS DA SE CATEDRAL DE BISSAU

Alegria e fé da noite de Natal, vivida pelos fiéis católicos da Catedral, foi expressa pelo Bispo – Auxiliar, Dom Lampra Cá, quem presidiu a missa solene do nascimento do filho de Deus.

Na homilia, O Bispo Convidou as suas ovelhas a encarar a sério as três vindas de Jesus: no passado, no presente e no futuro.

Disse que em todas elas podem determinar, quer pela positiva, quer pela negativa a vida e a história humana, conforme o tipo de resposta pessoal ou coletiva, que se vai dando.

Aspas no passado, Cristo veio historicamente para nos salvar, dando a sua vida por nós, porém o efeito salvífico da sua vinda não se reduz ao passado; no presente, Cristo vem sacramental e espiritualmente, perpetuando, no tempo e no espaço, o efeito salvífico da primeira vinda; já no futuro Cristo virá para julgar a humanidade inteira, atribuindo a cada homem a sua responsabilidade das consequências dos atos praticados durante o tempo da sua existência na terra.**aspas**

Depois da introdução Dom Lampra Cá cingiu sobre três temas para a reflexão neste dia de Natal : **O fundamento da nossa alegria, A vinda histórica do Deus-connosco e O fundamento da conduta moral do Cristo.**

Aspas O fundamento da nossa alegria está na presença do Deus menino. Só ele, na qualidade de Messias e não um simples rei, será o fiel executor do projeto salvífico de Deus. Ele é *Conselheiro admirável*, porque dá resposta correta e exaustiva a cada situação; *Deus forte*, porque não se deixa tentar; *Pai eterno*, porque precede e transcende todas as coisas e tudo sustenta com a sua providencia; *Príncipe da paz*, porque é fonte e defensor da ordem.

Nesta primeira reflexão o bispo destaca que a todos Deus promete dias melhores, uma solução será encontrada.

... Deus quer o bem do homem por isso, oferece-lhe todas as condições indispensáveis para que esteja integralmente bem. Deus é Deus-connosco para nos tirar da solidão, do pessimismo e mesmo do desespero.

... O mistério da encarnação do filho de Deus recorda-nos de que devemos crer e esperar em Deus porque ele é Amor, vive no Amor faz tudo por amor.

O segundo tema o bispo disse que a vinda de Jesus ao mundo realizou-se dentro do desenrolar normal da história humana com todas as suas vicissitudes, assim, num clima de recenseamento com finalidade de saber o numero daqueles que iam pagar imposto, expressão visível de dominação, Jesus nasce na gruta de Belém **aspas** porque não havia lugar para eles **aspas**. Segundo Dom Lampra Cá até hoje Jesus continua a

não ter lugar, sobretudo, nos nossos corações, simplesmente porque não obedece aos nossos parâmetros e princípios.

Nesta segunda reflexão Dom Lampra destaca o ensinamento de Jesus, por ter nascido numa gruta, que nenhum homem deve ser desprezado nem pela sua condição social nem pela sua crença, nem pelo que faz e diz.

Deus que nasce é **Salvador**, visto que ele é causa e manutenção da libertação universal, integral e definitiva; é **Messias**, porque através do espírito do senhor, ele vai congrega os homens numa relação da história da salvação; é **Senhor**, porquanto, sendo o grande vencedor da morte e do pecado, poderá guiar os homens, constituindo uma nova história, caracterizada pela vontade e esforço de tudo fazer para a glória de Deus.

O fundamento da conduta moral do cristão que o bispo escolheu para o terceiro tema começa por dizer que a aceitação da manifestação de Deus, através do seu filho Jesus Cristo, deve mudar a nossa maneira de compreender e viver a vida. O Cristão, fazendo sabiamente o bom uso da história da salvação, é chamado a viver sempre num estado de vigilância ativa, procurando ser fiel a doutrina de Nosso Senhor Jesus, a fim de reencontrar o verdadeiro sentido a sua vida e evitar surpresas negativas, mormente no fim dos tempos. Assim sendo, o credo deve andar de mãos dadas com a vida moral.

Segundo Dom Lampra Ca nesta reflexão importa realçar que a fé realiza-se na prática perseverante das boas obras, ou seja, a fé sem boas obras perde a sua razão de ser. Viver a fé é condição suficiente para ser testemunha. A nossa fé em Jesus Cristo deve constituir o princípio inspirador da nossa conduta moral em todas as suas vertentes.

A obediência com atos concretos à vontade de Deus gera a ordem na vida do homem ao passo que a desobediência gera a desordem.

À nossa querida Guiné-Bissau, o Deus-connosco pede que continue a interiorizar e a defender a virtude da honestidade e o princípio de cooperação no bem.

Em jeito de conclusão diz o Bispo – auxiliar que Jesus Cristo, enquanto Deus conosco e fonte de Amor, veio para nos libertar totalmente dos nossos ídolos, da nossa abusiva liberdade e de tudo quanto pode diminuir ou ferir profundamente a sua **aspas** imagem e semelhança **aspas** em nós.

Segundo Dom Lampra Cá devemos dizer que a salvação que Jesus trouxe é para todos, está ao alcance de todos, espera com paciência a resposta humilde e conseqüente de todos, durante o tempo favorável e suficiente que a todos foi dado indiscriminadamente.

Para vivermos frutuosamente o Natal e cada instante da nossa vida, três coisas são necessárias: conversão, Fé e o Amor.

Por António Tavares